

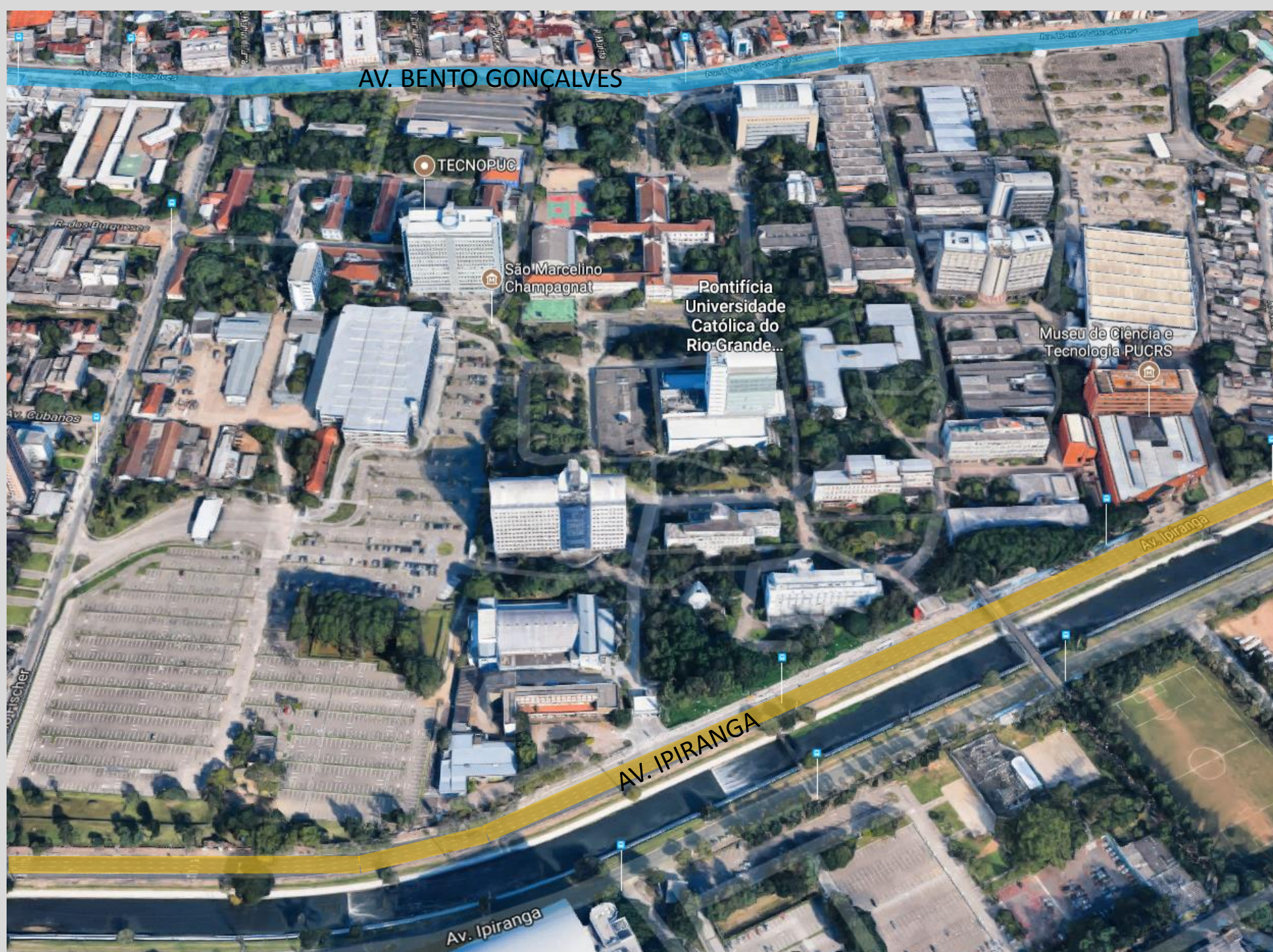
Os Jardins e a Vida no Campus Central da PUCRS



Pesquisadora: Celina de Sottomaior Drumond
Orientadora: Prof. Maria Alice Medeiros Dias
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul- PUCRS

RESUMO

O estudo pretende sistematizar informações acerca do processo de implantação da vegetação existente, dos projetos paisagísticos desenvolvidos na área do Campus, dos procedimentos de execução e conservação dos jardins e da relação entre a vegetação e a apropriação dos espaços livres pela comunidade universitária e pela comunidade em geral. Pretende-se ainda aprofundar conhecimentos sobre o papel das áreas ajardinadas na definição de um conceito de ambiente universitário, coerente com os princípios da Instituição.



Vista aérea do Campus Central da PUCRS com marcação das avenidas que o delimitam. Fonte: Google Earth

RESULTADOS PARCIAIS

A partir do projeto paisagístico da arquiteta Lea Japur, implantado no final da década de 1990, as composições vegetais pré-existentes no Campus foram ressignificadas com a criação espaços de estar ao ar livre nos quais os alunos podem conviver, estudar e descansar. São lugares atraentes e com aspectos acolhedores e convidativos, que fazem parte de um contexto maior, uma “cidade universitária” que estimula o sentimento de pertencimento e segurança.



Vista aérea da praça central do campus. Fonte: <http://puhrs.br/mundopuhrs/>

METODOLOGIA DE PESQUISA

A metodologia consiste em um estudo de caso enfocando a região do Campus Central da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, delimitada pelas Avenidas Ipiranga e Bento Gonçalves, Bairro Partenon, Porto Alegre.

Foram feitas observações e levantamentos in loco, levantamentos bibliográficos e iconográficos, análises de fotos históricas e atuais do Campus da PUCRS, análises das informações constantes na planta baixa do projeto paisagístico implantado nos anos 1990 e comparação com o estado atual dos jardins e áreas livres.

Aprofundamos o enfoque da pesquisa contemplando três ambientes externos que destacamos como portadores de significados e lugares com grande animação no cotidiano da Cidade Universitária. Os espaços de estudo escolhidos foram a esplanada de entrada da PUCRS, limitada pelos prédios 1, 5, 6, 7, e o ambiente de estar localizado entre os prédios 15 e 30, além da praça central do campus, limitada pelos prédios 8, 9, 6 e 15.



Imagem do Campus antes do projeto paisagístico da arquiteta Lea Japur. Fonte: <http://puhrs.br/mundopuhrs/>



Imagem do Campus depois do projeto paisagístico da arquiteta Lea Japur. Fonte: <http://www.puhrs.br/blog/open-campus-puhrs-recebe-inscricoes-ate-31-de-agosto/>



Pórtico Principal da PUCRS (figura 1); Estar entre os prédios 15 e o 30 (figura 3). Fonte: Celina Drumond
Praça central do campus (figura 2). Fonte: <http://puhrs.br/mundopuhrs/>

Aerofotogramétrico da PUCRS. Fonte: Adaptado de arquivo digital fornecido pela Divisão de Arquitetura e Engenharia da PUCRS



Vistas aéreas da praça central do campus. Fonte: <http://puhrs.br/mundopuhrs/>

As áreas livres e ajardinadas tornam-se protagonistas da vida do Campus e transformam-se em determinados momentos do ano, como Páscoa, Natal e Open Campus. Os jardins, seus gramados e árvores parecem oferecer o suporte e o cenário adequados para eventos que afirmam as áreas abertas como locais de acolhida, de permanência e de vivências diferenciadas que extrapolam o espaço fechado de uma sala de aula ou de um laboratório.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- JOÃO, Faustino; CLEMENTE, Elvo. História da PUCRS. V. 1. Porto Alegre: Edipucrs, 1995. 419 p.
- JOÃO, Faustino; CLEMENTE, Elvo. História da PUCRS. V. 2. Porto Alegre: Edipucrs, 1997. 323 p.
- JOÃO, Faustino; CLEMENTE, Elvo. História da PUCRS. V. 3. Porto Alegre: Edipucrs, 1999. 419 p.
- MONDIN, C. A. Catálogo Ilustrado de Plantas: espécies ornamentais da PUCRS. Porto Alegre: Edipucrs, 2010.
- DIAS, Maria Alice; DILIGENTI, Marcos. Campus Central da PUCRS: lugar de memória, identidade e significado. In: BREGATTO, P. R.; KOTHER, M. B.; FERREIRA, M. Arquitetura & Urbanismo: Posturas, Tendências & Reflexões. Porto Alegre: Edipucrs, 2017. p. 107-126